XXVII Encontro de Iniciação à Docência

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025

ARTIGO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB MONITORIA COMO FERRAMENTA DE AMPLIAÇÃO NO APRENDIZADO DA DISCIPLINA DE ESTATÍSTICA GERAL.

Argemiro Angelo de Oliveira Neto;

Letícia de Oliveira Gomes Couto;

Elizanilda Ramalho do Rego

Programa de Monitoria
CCA - Centro de Ciências Agrárias, Campus II - Areia - PB

INTRODUÇÃO

Entre as disciplinas que integram a matriz curricular do curso de Bacharelado em Agronomia, campus II da UFPB, a Estatística Geral é uma disciplina obrigatória que vem se mostrando um ambiente de compartilhamento de saberes de extrema importância para os discentes desta graduação. A monitoria desempenha um papel importante no ambiente acadêmico aprofundando o conhecimento em áreas específicas (Fernandes et al., 2020).

Segundo Botelho *et al*. (2019), a monitoria serve como apoio pedagógico no qual visa trazer oportunidades e desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento tanto dos monitores quanto dos discentes. Trabalhar com cálculos requer intencionar sentido ao texto ajudando o aluno na compreensão da disciplina "conduzindo-o num movimento de redescoberta/ reconstrução dos conceitos matemáticos", (Abreu da Silveira, 2011).

As dificuldades herdadas do ensino básico refletem a capacidade dos alunos de graduação em desenvolver suas habilidades para interpretar e desenvolver cálculos matemáticos essenciais para o progresso acadêmico (Silva; Nascimento, 2021), dessa forma é necessário reconhecer os desafios presentes na disciplina para então trabalhar conteúdos que exigem raciocínio lógico.

Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo melhorar a qualidade de ensino de estatística, bem como melhorar o desempenho dos alunos de graduação na disciplina Estatística Geral por meio do acompanhamento contínuo e sistemático do professor orientador com os monitores.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido no Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, empregado por meio de avaliações elaboradas pelos monitores e supervisionadas pela orientadora, de dados obtidos perante o resultado do desempenho dos alunos nas provas da disciplina e o resultado da frequência destes alunos às atividades da monitoria durante os períodos letivos 2024.2 e 2025.1.

Nas monitorias presenciais foram aplicadas atividades complementares referentes aos assuntos ministrados em sala de aula pela professora da disciplina, sendo esses encontros agendados em datas escolhidas pelas turmas, geralmente durante a noite. O aplicativo de mensagens instantâneas, whatsapp, foi outra ferramenta de ensino realizada para ajudá-los quanto as dúvidas dos exercícios e sabatinas exigidos pelo professor.

Além das atividades programadas e cumpridas do projeto de referência, também foi necessário realizar atividades extras visando o máximo de aproveitamento em relação ao desempenho e a atender as maiores necessidades dos alunos e dos próprios monitores, como: interpretação de resultados estatísticos, gráficos, tabelas de artigos científicos e teses, bem como a contribuição na elaboração e condução e trabalhos de pesquisa dos alunos do centro.

Especialmente para a turma de 2024.2 foram aplicados um mesmo teste antes e após a monitoria, em cada estágio, para avaliar a taxa de efetividade da monitoria. Os dados foram submetidos ao teste t para dados pareados ($p \leq 0,05$). As atividades foram preparadas com base nos assuntos vistos em sala de aula com a professora.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

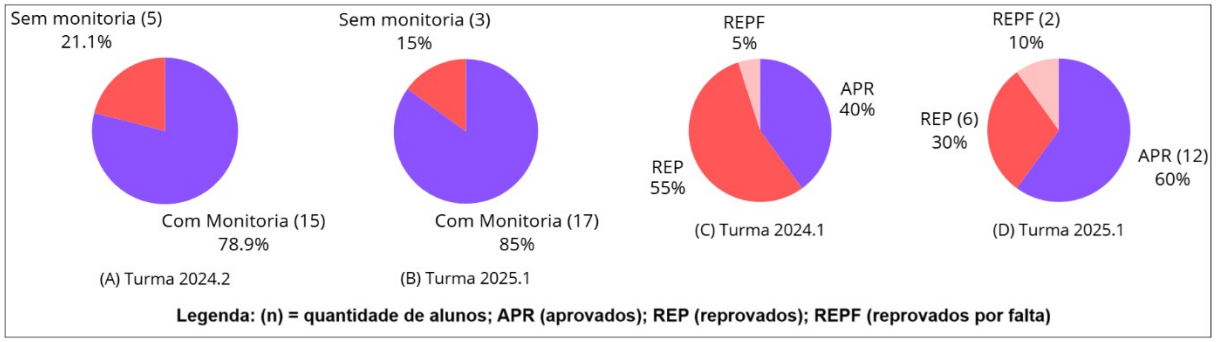
Pode-se observar na Figura 1 itens (A) e (B) que, a monitoria atendeu 78,9% da turma 2024.2 e 85% em 2025.1 do total de alunos matriculados, de modo que cada aluno frequentou, pelo menos uma vez, as atividades de monitoria durante os referidos períodos letivos.

Aa taxa de reprovação por nota foi de 55 e 30% nos períodos 2024.2 e 2025.1, respectivamente (Figura 1). Foi possível que no período 2024.2 os estudantes compareceram, em maior número, às monitoria apenas nas vésperas das provas (Figura 2A, B e C), que foram realizadas nas datas de 05/01, 19/03 e 16/04, indicando que os alunos deixaram para estudar tardiamente levando em consideração as datas dos exames supracitados. Já no período 2025.1 os estudantes participaram mais ativamente nas monitorias (Figura 2D, E e F), o que pode ter levou à diminuição da reprovação em 25% com relação ao período anterior. Observou-se que a maior frequência dos estudantes nas atividades presenciais de monitoria ocorreram com antecedência às datas das provas (23/07, 03/09 e 24/09) em dois estágios, assim, observamos que os estudantes dedicaram mais tempo de estudo na preparação para o exame.

Nos questionários aplicados antes e depois da monitoria durante os três estágios para avaliar o desempenho da turma de 2024.2, observamos que os dados foram significativos(Figura 3A), comprovando a efetividade da monitoria. Houve correlação positiva entre o numero de vezes que o estudante participou das monitorias com as suas notas (Figura 3B e C), o que também demonstra efetividade das atividades de monitoria aplicadas.

Figura - 1

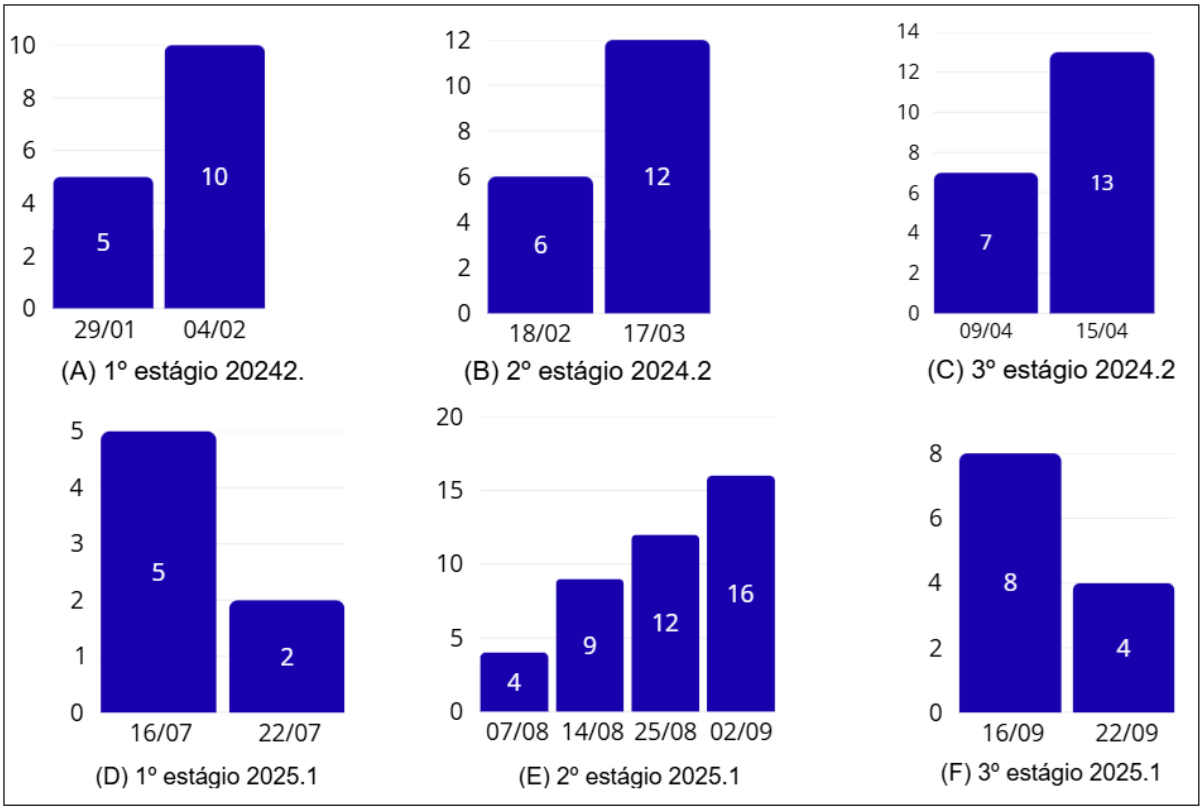
Alunos que frequentaram a monitoria pelo menos uma vez durante o período e os índices de aprovação e reprovação das turmas de 2024.2 e 2025.1.



(fonte: arquivo pessoal)

Figura - 2

Frequência dos alunos nas monitorias do período 2024.2/25.1



(fonte: arquivo pessoal)

Figura - 3

Correlação entre nota na prova e presença na monitoria, turma 2024.2 e 2025.1 e efetividade da monitoria comprovado por teste estatístico

TURMA 2024.2	Antes	Depois	T pareado
Estágio 1	2,19	4,37	4,31*
Estágio 2	1,65	4,3	5,32*
Estágio 3	1,81	8,36	4,5*

(A) Teste t pareado 2024.2

TURMA 2024.2	Frequência	Correlação
Estágio 1	15	0,58*
Estágio 2	18	0,66*
Estágio 3	20	0,43*

(B) Correlação da turma 2024.2

TURMA 2025.1	Frequência	Correlação
Estágio 1	7	0,38*
Estágio 2	41	0,23*
Estágio 3	12	0,33*

(C) Correlação da turma 2025.1

(fonte: arquivo pessoal)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos permitem concluir que a monitoria, para a disciplina de Estatística geral, constitui-se numa ferramenta essencial para a compreensão do conteúdo exposto pelo professor em sala de aula e no próprio índice de aprovação nas disciplinas.

O desenvolvimento de atividades didáticas pelos monitores, principalmente antes de cada avaliação da disciplina, permitiu aos estudantes que participaram um aumento significativo de suas notas. As atividades de monitoria contribuíram para formar dos monitores como educadores capazes de enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições do próprio exercício profissional.

Registrar a frequência dos alunos foi essencial na análise dos dados, para verificar a relação entre frequência de participação e melhoria no desempenho, comprovando a efetividade no desenvolvimento das atividades de monitoria.

REFERÊNCIAS

ABREU DA SILVEIRA, M. R. **A Dificuldade da Matemática no Dizer do Aluno: ressonâncias de sentido de um discurso.** Educação e realidade, Rio Grande do Sul, p. 777, 2011. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/issue/view/1526/397. Acesso em: 23 out. 2025

BOTELHO, L. V.; LOURENÇO, A. E. P.; LACERDA, M. G.; WOLLZ, L. E. B. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. **ABCS Health Science**, v. 44, n. 1, p. 67-74, 2019.

FERNANDES, Daniele Cristina Alves et al. **Contribuições da monitoria acadêmica na formação do aluno-monitor do curso de Enfermagem:** relato de experiência. Debates em Educação, v. 12, n. 27, p. 316-329, 2020.

SILVA, R. P.; NASCIMENTO, F. L. **Dificuldades no ensino-aprendizagem de Probabilidade e Estatística em cursos de Engenharia**. Revista Brasileira de Educação em Engenharia, v. 41, n. 3, p. 112–129, 2021.

SOUSA, Marcos Gomes de; LOPES, Jaelson Silva; VIANA, Bartira Araújo da Silva. A importância da monitoria acadêmica na formação inicial: relato de experiência na disciplina de recursos didáticos para o ensino de Geografia na UFPI em tempos de pandemia. **Geografia: Publicações Avulsas**